

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 18 de março de 1969

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1004,2 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 29,9° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 90,5%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo - 12,5 mms.; Instável - Cumulus - Stratus - Chuviscos esporádicos - Tempo médio: Estável.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 18 de março de 1969 - Ano 51 - N° 16.099 - Edição de hoje 8 páginas - NCR\$ 6,20

## Fazenda tem nova "operação"

Será iniciada nos próximos dias pela Coordenação de Fiscalização do Ministério da Fazenda uma operação que engloba o controle das remessas de lucros e sua retenção no exterior, vinculando a operação tanto à pessoa física como jurídica. A fiscalização será efetuada por ocasião da entrega da declaração de pagamento do Imposto de Renda tanto deste exercício como dos anteriores, sendo que para isso serão mobilizados 16 agentes fiscais, entre os mais capacitados.

## SINTESE

### JOINVILLE

Fonte da Prefeitura de Joinville, confirmou para o dia 28 a vinda do Presidente Costa e Silva a essa cidade. O Marechal Costa e Silva, deverá chegar a Joinville às 20h30m, devendo cumprir extenso programa.

De outra parte em solenidade realizada no Gabinete do Prefeito, o sr. Nilson Bender deu posse no cargo de Coordenador para Implantação da Universidade do Norte de Santa Catarina, ao Irmão Agostinho Balduino da Ordem dos Irmãos Maristas.

Por ocasião da posse usaram da palavra o sr. Werner F. Mantuffel, vice-presidente da Fundação, o Prefeito Nilson Bender e o Irmão Agostinho Balduino.

### TUBARÃO

A convite do Prefeito Stélio Boabaid, esteve em Tubarão na última sexta-feira o major Milton Lemos do Prado, Comandante do Corpo de Bombeiros, que juntamente com o Chefe do Executivo tubaronense, o engenheiro Jacopo T. Tasso e o major Amauri Silva, visitou todos os terrenos oferecidos pela municipalidade para a construção do Corpo de Bombeiros de Tubarão. Dos terrenos visitados quatro preenchem as exigências, e nos próximos dias o Plameg designará o local onde será construído a sede do Corpo de Bombeiros de Tubarão.

### BRUSQUE

O Prefeito Antônio Heil, de Brusque, inaugurou no domingo, em solenidade que teve início às 9 horas a Escola de Azambuja, que foi construída em convênio com o Plameg.

O novo estabelecimento está localizado entre Azambuja e Cedrinho. Ainda em convênio com o Plameg a Prefeitura está construindo um grupo escolar na rua São Pedro e uma escola em Limeira.

### MAFRA

A Prefeitura Municipal de Mafra vai adquirir uma Fábrica de Tubos de Cimento, e para tanto duas firmas apresentaram propostas à municipalidade, a Metalurgia Erwino Menegotti Ltda, de Jaraguá do Sul e Kohlbeck & Cia. do Km 9.

A comissão encarregada de estudar as propostas apresentou ao executivo como sendo mais viável a compra da Metalurgia Erwino Menegotti Ltda, de Jaraguá do Sul.

### IMBITUBA

A Agência da Capitania dos Portos de Imbituba foi elevada à categoria de "Delegacia", enquanto que a ex-Delegacia de Laguna, passou à categoria de "Agência". Atualmente a Delegacia de Imbituba funciona em moderno prédio próprio que nos próximos dias será inaugurado.

### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 - Caixa Postal, 130 - Fone 3022 - Florianópolis - Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcellio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schliedwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: D. Vito Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - GB - A.S. Lara Ltda. - Avenida Beira Mar, 451 - 11º andar - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Avenida Vitória 637 - 3º andar - conjunto, 32 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456.

## Manobras militares



O destacamento do 14º Batalhão de Caçadores, em manobras simuladas no interior, realiza hoje o segundo período dos exercícios militares programados.

## 14 BC encerra manobras na quarta-feira

O Comando da Guarnição Militar de Florianópolis e do 14º Batalhão de Caçadores programou para o próximo dia 19, em Tijucas, o desfile militar que marcará o encerramento dos exercícios militares que estão sendo levados a efeito em área situada entre Tijucas e Biguaçu. O ato está marcado para às 16 hs, devendo a tropa mobilizada para aqueles exercícios desfilar pela parte central da cidade, perante populares e autoridades locais.

A informação partiu do Chefe do Serviço de Relações Públicas do 14º Batalhão de Caçadores, Cap. Mario Alves Neto, em convite expedido ontem à imprensa da Capital para presenciar a solenidade.

## Executiva da Arenase reúne em Brasília

A Comissão Executiva Nacional da Arena estará reunida às 15 horas de hoje em Brasília, sob a presidência do Senador Filinto Müller, a fim de tomar conhecimento das renúncias do Presidente da agremiação, Senador Daniel Krieger e do Primeiro Secretário Deputado João Roma, para posterior comunicação do Tribunal Superior Eleitoral.

Embora já se tenha conhecimento, por antecipação, da opinião do Senador Filinto Müller, que se dispõe a, tão somente, lavrar em ata as renúncias, os parlamentares que se encontram em Brasília esperam que o encontro tenha o caráter de uma retomada das atividades político-partidárias.

## Nôvo diretor do IEE toma posse hoje

Está marcada para às 10h30m de hoje a solenidade de posse do Professor Júlio Sampaio na direção do Instituto Estadual de Educação. O ato terá lugar na Secretaria da Casa Civil, devendo fazer uso da palavra, além do empossado, o Secretário Dib Cheren.

De outra parte, o Secretário da Educação, Professor Jaldir Faustino da Silva, deu posse na tarde de ontem, em seu gabinete, aos diretores do Departamento de Cultura, Museu de Arte Moderna e Teatro Alvaro de Carvalho, respectivamente Srs. Carlos Humberto Corrêa, Aldo Nunes e Luiz Alves da Silva, designados recentemente para ocuparem aqueles postos.

## Genebra volta a debater o desarmamento

Após um recesso de sete meses, será reiniciada hoje em Genebra a Conferência de 17 nações sobre o Desarmamento, da qual o Brasil participa. Durante o recesso, o mundo presenciou a invasão soviética na Tcheco-Eslôvaquia, a eleição de um novo Presidente dos Estados Unidos e os recentes choques ocorridos na fronteira sino-soviética.

O Delegado soviético à Conferência, Alexei Roschin, declarou que seu governo está pronto a assinar outros acordos neste campo com as potências ocidentais e ajudar a deter a corrida às armas nucleares, que se constitui num dos principais objetivos da reunião de Genebra.

## Chuvas causam mortes e destruição em Alagoas

Até a tarde de ontem o número conhecido de mortos no Estado de Alagoas em consequência das chuvas era de 283 pessoas. O número, entretanto, deverá aumentar, pois o serviço de remoção dos escombros está apenas iniciando o seu trabalho. As chuvas continuaram a cair durante todo o dia de ontem com a mesma intensidade, aumentando o volume das águas da Lagoa de Mundaí. A cidade de São José das Neves está praticamente destruída, o mesmo podendo acontecer com as cidades de São Marcos e Major Izidro. Os açudes destas três localidades estão na iminência de transbordar e várias famílias abandonam a região. As águas do Rio Paraíba, que corta as cidades de Capela, Atalaia e Vigosa crescem assustadoramente, ameaçando bloquear todo o sistema rodoviário.

Também chove com grande intensidade sobre a capital, alagoana, pondo em risco a população ribeirinha. As autoridades procedem a vacinação em massa, principalmente em Maceió, para onde estão afluindo os flagelados de todo o Estado de Alagoas.

De outra parte, o Ministro do

Interior determinou à Sudene completa assistência ao Governo de Alagoas, especialmente em medicamentos, gêneros alimentícios e agasalhos, no sentido de atender as populações flageladas. O Ministro Costa Cavalcanti informou que está providenciando junto ao Ministério da Fazenda a imediata liberação da quota do Fundo de Participação dos Estados devida a Alagoas. Ao mesmo tempo, solicitou à Sudene informações detalhadas sobre a situação dos municípios mais afetados, a fim de providenciar assistência mais adequada.

Enquanto isso, aviões e helicópteros do Serviço de Buscas e Salvamento da FAB estão empenhados nas operações de socorro às populações dos municípios assolados. Além de grande quantidade de gêneros alimentícios, os aviões estão transportando medicamentos, agasalhos e vacinas, destinados às populações desabrigadas.

Em Pernambuco, apesar de continuar chovendo com intensidade, o Governo controla toda a situação no interior do Estado, onde as populações estão sendo atendidas com a ajuda de alguns órgãos federais mobilizados.

## Costa volta para o Rio na sexta-feira

O Presidente Costa e Silva, que chegou ontem a Brasília, despachou com os Ministros do Trabalho e das Minas e Energia, tendo recebido em audiência o Consultor Geral da República, Adroaldo Mesquita da Costa. O Chefe do Governo retornará ao Rio na próxima sexta-feira, a fim de gravar o pronunciamento que será levado ao ar no dia 31, quinto aniversário da Revolução.

O Marechal Costa e Silva viajou ontem para o Distrito Federal em companhia de sua esposa, Dona Yolanda da Costa e Silva, do Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, Ministro Rondon Pacheco e General Jaime Portela, além de assessores diretos. Do aeroporto o Presidente rumou diretamente para o Palácio do Planalto, a fim de cumprir a agenda para o dia de ontem.

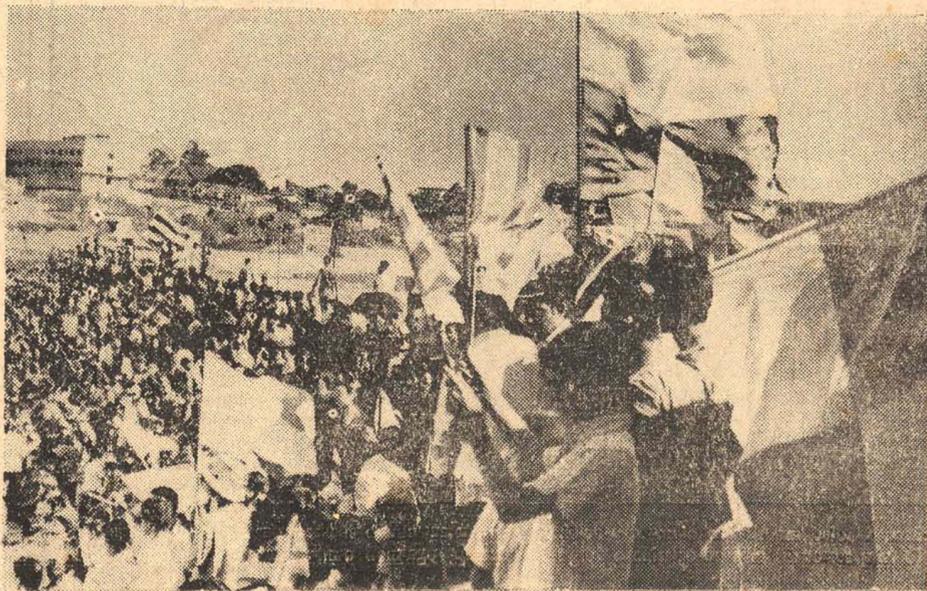
## Pacto discute conflito sino soviético

O conflito entre a União Soviética e a China Popular é o principal tema da reunião do Pacto de Varsóvia que teve início ontem em Budapeste, com a participação dos chefes dos Partidos Comunistas, ministros da defesa, chanceleres e líderes dos sete países.

Círculos políticos acreditam que a União Soviética poderá obter dos associados o compromisso de maior responsabilidade na defesa das fronteiras ocidentais, permitindo-lhe a transferência de várias unidades militares para proteção de sua fronteira com a China. Os líderes comunistas também deverão discutir a questão de Berlim, a situação atual da Tcheco-Eslôvaquia e outros problemas de interesse comum.

E esta é a primeira vez que os dirigentes dos países do Pacto de Varsóvia se reúnem desde a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, em 29 de agosto do ano passado. Os países representados em Budapeste, na reunião que deverá terminar amanhã, são a União Soviética, Alemanha Oriental, Polônia, Bulgária, Hungria, Tcheco-Eslôvaquia e Romênia.

## Futebol é paixão



A torcida da Capital volta com sua vibração e entusiasmo aos Estádios esperando assistir um belo espetáculo de futebol como aconteceu no último domingo quando prestigiou o clássico da Ipha (Esportes, pág. 6)

## Participação de falecimento

ANTONIO RIZZO S/A. - Comercial Farmacêutica, por sua Matriz e Filiais cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu diretor fundador sr.

### GOMERCINDO CAGGIANO PIZARRO

Ocorrido em Porto Alegre, sábado, dia 15 do corrente. Florianópolis, 18 de março de 1969.

# Melhor alimentação para melhor saúde

Dna. Maria Silveira  
Cozinha Royal

Refeições rústicas — é a grande solução! Mas, o que preparar?

## CHARUTINHO ESPECIAL

2 xícaras de trigo  
1/2 colher (chá) de sal  
2 colh. (chá) de Fermento em Pó Royal  
1/2 xícara de manteiga em margarina  
6 colh. (sopa) de água gelada  
Pedacos de salsicha

### Modo de preparar:

Penetrem juntos os ingredientes secos. Junte a manteiga gelada e misture o suficiente para formar uma farofa. Acrescente a água gelada, aos poucos, trabalhando a massa o menos possível. Estenda-a em superfície enfarinhada (1/2 cm de espessura). Corte quadrados de 7 cms. e entrole cada um com um pedaco de salsicha ou queijo. Coloque em tabuleiros untados e leve a massa em forno quente por 15 minutos.

## CAÇAROLA MÁGICA

2 receitas de biscoitos  
1 lata de salsicha  
6 batatas  
6 cenouras  
3 cebolas pequenas  
1 lata de petit-pois  
2 colh. (sopa) de gordura  
sal

### Modo de preparar:

Destaque e pique os legumes. Aqueça a gordura. Refogue a batata, cenoura, cebola e sal. Adicione o caldo de salsicha e petit-pois. Cozinhe por mais 5 minutos. Despeje em forma pirex. Prepare os biscoitos e coloque-os bem juntos sobre os vegetais. Asse em forno quente por 15 minutos ou até os pãezinhos ficarem dourados.

## BISCUITS

1 xícara de farinha de trigo  
2 colh. (chá) de Fermento em Pó Royal  
1/2 colh. (chá) de sal

2 colh. (sopa) de manteiga gelada  
1/3 xícara de leite

### Modo de preparar:

Penetrem juntos, o fermento e o sal. Junte a manteiga e corte-a em pedacinhos com um garfo ou 2 facas. Adicione o leite, o suficiente para juntar a massa. Trabalhe-a o menos possível. Em superfície enfarinhada, espalhe a massa com a ponta dos dedos até a altura de 2cm. Corte os pãezinhos com uma forma redonda ou a borda de um cálice. Coloque-os em forma não untada, bem juntos uns dos outros. Asse em forno bem quente por 10 minutos. Sirva-os quentes com manteiga, geléia, etc.

BISCUIT DE QUEIJO: usa-se 1/4 xícara de queijo ralado, adicionando-o à manteiga.

## NUTRIÇÃO AO ALCANCE DE TODOS

O peixe é um tipo de carne rico em nutrientes, fonte de proteínas de alto valor nutritivo e de vários minerais essenciais, além de vitaminas e gordura.

A proteína dos peixes se altera com mais facilidade que a da carne, o que faz com que o peixe deteriorado seja altamente tóxico.

A carne de peixe contém vitamina B, A e D, cálcio, iodo e é sabido o valor medicamentoso do óleo de fígado de bacalhau, rico em vitaminas para o crescimento, formação de ossos e dentes.

Sendo um alimento que facilmente se deteriora, saber comprá-lo é de suma importância. Vejamos as características do peixe fresco:

- 1) O meio mais seguro de determinar se o peixe está fresco ou não é pelo cheiro que desprende.
  - 2) A carne é firme, aderente e resistente à pressão dos dedos.
  - 3) As guelras são avermelhadas, sem muco ou cheiro.
  - 4) Os olhos são brilhantes e salientes.
  - 5) As escamas aderentes à pele.
- Ao comprar filés ou postas observe o estado da carne e o cheiro. É conveniente que o peixe fresco seja adquirido somente em mercados providos de boa refrigeração. Planeje, portanto, servir peixes nos dias em que puder comprá-los frescos no mercado.

# Loteria esportiva virá em 6 meses

Dentro de seis meses estará funcionando no Brasil a Loteria Esportiva, que servirá para sustentar as atividades da Legião Brasileira de Assistência, do Fundo de Alfabetização do MEC, além de fornecer recursos às entidades esportivas.

A formação é do procurador geral da LBA, advogado Otávio Barros, que encaminhou a transformação da entidade de Fundação, a ser mantida com parte da arrecadação da Loteria Esportiva. Agora pequenas divergências, foi unânime a aceitação do projeto, segundo o procurador.

## SISTEMA DE PORTUGAL

A idéia de financiar as atividades da Legião Brasileira de Assistência com recursos da Loteria Esportiva surgiu inspirada em sistema seguido por Portugal que mantém a Santa Casa de Lisboa.

No Brasil, segundo o procurador-geral da LBA, a Loteria Esportiva fornecerá, durante seu primeiro ano de funcionamento recursos de ordem de NCR\$ 30 milhões. Até sexta-feira de acordo com as informações do sr. Otávio Barros o GT Interministerial deverá dar a redação final do anteprojeto, encaminhando-o à presidência da República.

A distribuição dos recursos a serem obtidos com a Loteria Esportiva ainda não foi definitivamente acertada, mas o anteprojeto elaborado pelo procurador

40% para a Legião Brasileira de Assistência, 30% para o Fundo de Alfabetização do MEC e 30% para as entidades esportivas brasileiras.

O anteprojeto prevê também a criação de outra Fundação, esta destinada a colocar em funcionamento o sistema da Loteria Esportiva, demasiadamente complexo a que exige estudos pormenorizados. Em princípio, foi estabelecido que os apostadores farão seu prognóstico apenas quanto ao vencedor da partida, ou optando pela possibilidade de empate.

Porém, apesar de não descer ao por menor do resultado, o sistema exige uma infra-estrutura de computação altamente complexa, e que deverá ser estudada por um grupo de trabalho especial logo após o encaminhamento do projeto à presidência da República.

## P R A Z O

Par ao planejamento e estruturação do organismo que colocará em funcionamento a Loteria Esportiva, segundo ainda o procurador da LBA, serão necessários aproximadamente 180 dias, incluído neste prazo a implantação do sistema.

A hipótese de legalização do "jogo do bicho", ventilada há tempos como meio de financiar as atividades da LBA, no entender do advogado Otávio Barros está afastada "pelo menos por enquanto".

Mas o procurador explica que estão em estudo "outros meios de obter recur-

# Livros, Autores e Idéias

Medeiros Vieira

## RENOVA-SE O ENSINO DA GEOGRAFIA

O crítico literário é um aferidor do progresso editorial de uma nação. As suas mãos chegam diariamente exemplares de livros de todas as tendências, procedentes de editoras também das mais variadas tendências, de modo que uma vista de olhos sobre a mesa de trabalho do cronista permite um rápido — ainda que incompleto — balanço do que se está fazendo no Brasil, em matéria de livro. Ora, o livro didático — como em qualquer outro país — ocupa um lugar de realce na indústria editorial, já que dele —

em grande parte — depende a formação das novas gerações. Se o livro didático for obsoleto, sem renovação, superado, despojado de atrativos para o aluno e de recursos que facilitem a missão do professor, péssimos serão os resultados, como é fácil perceber. E por isso que o crítico não pode se furtar ao exame e à notícia do que lhe vem às mãos, enviado pelas editoras de livros didáticos, sobretudo quando se trata de uma novidade.

É o caso da série Curso Moderno de Geografia do Brasil, do Prof. Octacilio Dias, de São Paulo, que a Cia. Editora Nacional está publicando. Saiu a 3ª edição do 1º volume, renovada no

texto e nas ilustrações e, também, a 1ª edição do 2º volume. Pelo formato, simplicidade do texto (o que não exclui o rigor e atualidade das informações, definições e dados estatísticos) e abundância de ilustrações, os livros do Prof. Octacilio Dias constituem realmente um significativo passo à frente no ensino da Geografia, matéria que com a lei de Diretrizes e Bases passou por alterações substanciais, mormente no ginásio. São características básicas dos dois volumes: existência de nomenclatura excessiva, implicando desnecessidade de memorização demasiada; objetividade e colocação clara e honesta da problemática brasilei-

ra; utilização de exemplos brasileiros para atingir os aspectos da geografia geral; possibilidade do emprêgo de "slides" em classe (cada volume é acompanhado, opcionalmente, por um conjunto de "slides").

Pode-se afirmar que este Curso Moderno constitui entre nós autêntica inovação no ensino da Geografia. O adolescente tem oportunidade de estudar uma nova Geografia, séria e rica de sugestões e interesse, mais de modo recreativo. O professor terá nos volumes um auxílio poderoso para transformar cada aluno numa inteligência viva e dedicada, sobretudo interessada, nas aulas e no estudo.

# Filha de John Huston obtem êxito no palco

Angelica Huston, de 18 anos, filha do diretor de cinema John Huston, provocou um alvoroço no Roundhouse Auditorium, de Londres, ao entrar no palco, para representar o papel de Ofelia em uma produção londrina do "Hamlet", de Shakespeare.

Angelica foi chamada a entrar em cena na última hora, quando a estrela Marianne Faithfull, dono do papel, ficou doente.

"Eu estava tão nervosa no

começo, que quase não podia ver o palco", afirmou Angelica, que figura como substituta de Marianne Faithfull desde o início da tem

"Mas então as coisas começaram a correr bem e eu não era mais Angelica Huston, mas somente Ofelia, louca de amor e desespero", acrescentou a nota do falecido ator norte-americano Walter Huston.

"Ela esteve sublime" disse um porta-voz da Woodfall Productions. "O público ficou terrivel-

mente entusiasmado e o produtor disse que ela se saiu fabulosamente".

Ontem de manhã, ainda entusiasmado com sua performance, como Ofelia, Angelica telefonou para seu pai, que se encontra em Helsinque fazendo um filme. "Ele ficou tão contente" disse a jovem. "Se eu conseguir injetar nele suficiente esperança no meu talento, acho que as coisas sairão às mil maravilhas".

A inesperada performance de Angelica foi sua primeira a-

parição no palco e sua única experiência como atriz fora um filme que fez recentemente com seu pai, chamado "A Walk With Love And Death" (Um Passeio Com Amor e Morte), que deverá estrear no mês que vem.

"Eu não fiz praticamente nada de teatro antes do filme, embora sempre tivesse desejado seguir os passos do meu pai".

Angelica disse ter esperança de continuar na peça pelo menos até o fim da semana. A produção deverá ser levada na Broadway por volta de maio.

# Construímos em apenas 3 anos

Estamos preparando HOJE o AMANHÃ de seus filhos:

Mais 1.906 salas de aula\*



São mais 131.083,34 m<sup>2</sup> de área construída, equivalente a uma cidade de 25.000 habitantes, para os cidadãos de amanhã.



SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Rasgando a terra, em direção do progresso

2.377 km em apenas 3 anos\*



\*distância equivalente a que separa Florianópolis de Brasília

As estradas de SANTA CATARINA caminham, unindo o planalto e o mar e ligando o vale e a montanha.



SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

... e a luz foi feita!

4.500 km de linhas em apenas 3 anos\*



\*distância equivalente a que separa Florianópolis de Manaus

Em apenas 3 anos, 92% da população do Estado dispõe, agora, de energia elétrica em abundância.



SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Já somos o 5º produtor brasileiro de alimentos



Graças ao completo programa de assistência à agropecuária, com fertilização do solo e vacinação anti-aféxia, temos hoje mais vegetais, mais carnes e mais leite.



SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Mais escolas, mais estradas e muito mais redes de eletrificação. Financiamos muito mais a indústria, o comércio e a agricultura, através do B. D. E., cujas agências já cobrem o território estadual. Estivemos sempre preocupados com as obras de infra-estrutura. Nosso objetivo, durante êsses três anos, foi REALIZAR em clima de ordem.



SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

# Ciência e política, grande contradição

A Capital dos Estados Unidos está cheia de políticos e cientistas, e o conflito entre eles torna-se cada vez mais complicado. As recentes ocorrências servem para ilustrar essa afirmativa. O vôo da Apollo 9, realizado com pleno sucesso, ocorreu precisamente Nixon encontrava-se empenhada em discussões sobre o controle de armas militares, e o fato levantou algumas questões entre os principais assessores do presidente.

Se a nação foi capaz de lançar a Apollo 9 ao espaço, modificar o seu curso à última hora, devido aos caprichos do tempo, e ainda assim fazer com que ela descesse no ponto previsto, por que não poderiam os Estados Unidos, a União Soviética, ou qualquer outra nação avançada, usar a ciência nuclear e a tecnologia com objetivos militares?

## POSSIBILIDADE

Os peritos espaciais de Houston poderiam ter programado os seus computadores para desviar a cápsula em que se encontravam Jim McDivitt, David Scott e "Rusty" Schweikart, das Bermudas para o Havaí, com a mesma facilidade com que dirigiram o pouso para o norte de Porto Rico. E o foguete poderia transportar armas nucleares, em lugar dos tres astronautas.

São tremendas as possibilidades militares da tecnologia espacial. Os Estados Unidos e a União Soviética não só estão capacitados a colocar armas apocalípticas em órbitas terrestres, como também a dispará-las, a partir daí, contra qualquer cidade

de do mundo, tornando impossível a defesa.

## COMO ENFRENTAR

Como um sistema antibalístico, ou qualquer outro, enfrenta um problema desses? Esta é a grande pergunta do Congresso no momento. Em lugar de pousar ao Leste de uma ilha do Arquipélago das Bahamas após a sua 152ª revolução em torno da Terra, o pouso da Apollo 9 poderia ter sido programado para qualquer outro local, na primeira, décima-quinta, ou quinquagésima revolução, em qualquer continente ou país, provincia ou cidade do globo terrestre.

As autoridades da Casa Branca, os Departamentos de Estado e de Defesa, interromperam, ontem, o seu expediente normal, para observar o pouso da cosmonave no mar. Havia sol, e a primavera se aproximava do Potomac, através das Carolinas — mas a preocupação geral girava em torno do que diria o presidente no dia seguinte sobre o desenvolvimento do sistema antibalístico, embora a maior parte soubesse que nenhum sistema seja qual for o seu custo, oferecerá proteção segura contra foguetes espaciais ou interccontinentais.

## POLITICA

A ocupação de Washington relaciona-se com a política espacial e dos foguetes, e não com a realidade. O povo ou os políticos, estão preocupados com ataques de foguetes intercontinentais? Então que se dê a eles um sistema antibalístico, ainda que se conheça de antemão a sua

inutilidade, e ainda que o seu custo seja imenso; não importa que seja aplicado nesse programa o dinheiro destinado a resolver os problemas urbanos.

Esta semana, Washington viu o pouso da cosmonave sob o ponto de vista político. As autoridades sentiram-se orgulhosas pela grande realização, e aliviadas por não terem que enfrentar o malogro, mas ainda se preocupam com as discussões do Capitólio sobre a política relacionada com um sistema antibalístico.

## CONTRASTE

Não poderia ser mais chocante o contraste entre os astronautas e os políticos de Washington. Isso nos traz à mente a descrição que fez H. G. Wells dos homens de ação e dos políticos, durante a Primeira Guerra Mundial.

"Não há homens — indagou ele — capazes de pensar com a objetividade com que se escala uma montanha e de escrever com a maior sinceridade? Não existirão políticos que enfrentem a verdade como aqueles rapazes de Mons enfrentaram bombardeios e que permaneçam fiéis à honra, à verdade e à beleza, como todos aqueles rapazes permaneceram em suas trincheiras?"

Existe, atualmente, um contraste semelhante em Washington. A capital enaltece a precisão da mentalidade científica, a capacidade de raciocínio que produziu a Apollo 9, mas, ao mesmo tempo, vacila e titubeia através das imprecisões da política, esperando que, de alguma forma, tudo termine bem.

# A marcha da ciência Os mundos habitados do Universo (VII)

## OS MUNDOS HABITADOS DO UNIVERSO (VII)

### A. SEIXAS NETTO

A vida no Universo é, então, na qualidade fundamental de molécula ou de seus componentes-partículas, válida para certos e determinados tipos de Espaço; é esta, sem dúvida alguma, característica de algum tipo físico-químico, donde a regra que propusemos de que campo ecológico igual possui função biológica igual. A organização da vida em SERES será, portanto, uma típica questão de Espaço e de Tempo; para cada organização de SERES haverá necessariamente um tipo de Espaço e um tipo de Tempo. E' por isto que se afirmamos conscientemente que existe Vida em todo o Universo, afirmamos, de paralelo, e também conscientemente que a existência de SERES é uma coisa privilegiada a certos sistemas solares; a certas estruturas físico-químicas, a determinadas condições de Espaço e de Tempo. E', portanto ainda, útil não confundir Vida em sua estrutura mais rudimentar e primária, com a sua ordenação em SERES.

SERES são colonias de moléculas de Vida, é esta, entendemos, a verdade básica. Há, evidentemente, mundos habitados no Universo, mas satisfazendo as condições expostas neste ensaio, bem como as regras indicadas. O Espaço não é perfeitamente uniforme em densidade e demais características físicas para todo o Universo; há uma escala de Espaços; há uma gradação de Espaços. E se a Vida pode se manifestar em todas elas não o poderá, fatalmente, organizar-se em colonias muito compactas para produzir SERES maiores; poderá organizar-se na direção de colonias-super produzindo assim super-seres. O Tempo, doutro lado, tem suas características variáveis conforme o lugar do Universo; ele não flui uniforme, livre e calmante: ele depende das dobras de Universo, ou das dimensões espaço-temporais. E' muito útil analisar os indicados valores de nascimento de astros em nosso livro A NOVA ASTRONOMIA DO UNIVERSO LOCAL.

O Universo, por si mesmo, submete-se, não sem as necessárias reações, — que são medidas em típicas diástoles e sistoles —, a condições de envelhecimento nalguns de seus pontos; o envelhecimento produz o cansaço da energia, a sua condensação em pontos-materiais-partículas: é o nascimento da Matéria; é a gênese das Estrelas. Mas a vida pode organizar-se em SERES dentro do campo de diversa dimensão de Espaço ou de Tempo ou conjuntamente de Espaço-Tempo.

Mas será como se houvesse entre esses SERES e nós mesmos uma intransponível barreira; pode-se, certamente, passar pelas dimensões de Espaço; mas as dimensões de Tempo são intransponíveis. As barreiras dimensionais já estudadas num ensaio sobre as "portadas" de saída das Dimensões. Outro erro atual — é o considerar-se o Tempo adimensional, ou a quarta componente do Espaço; não é bem assim; um tipo de Tempo, é evidente, poderá ser considerado como a quarta dimensão para nós SERES de tres dimensões: mas o Tempo, em si mesmo, possui dimensões; o Tempo que fazemos como quarta dimensão do nosso Espaço tridimensional é também um Tempo de tres dimensões; não fora assim e não seria válida para o nosso campo. E' pois, complexo o problema da Vida no Universo

# Londres confirma a viagem de Wilson a Nigeria para o dia 26

O Foreign Office informou oficialmente que o primeiro-ministro Harold Wilson embarcará no dia 26 deste mês para Lagos, capital da Nigeria.

Wilson visitará a Nigeria em missão pessoal de paz, tentando conseguir um acordo para encerrar a sangrenta guerra civil iniciada com a proclamação de independência da região oriental da Nigeria, que tomou o nome de Biafra.

Fontes do ministério do Exterior disseram que o primeiro objetivo de Wilson será conseguir um cessar-fogo com o chefe de Estado da Nigeria, Yauku Gowon.

De Lagos, o primeiro-ministro embarcará para Adis Abeba, onde conferenciará com Haile Selassie, imperador da Etiópia, e com dirigentes da Organização da Unidade Africana (OUA).

O Foreign Office declarou que Wilson permanecerá apenas alguns dias na Grã-Bretanha, mas não quis revelar outros detalhes sobre a viagem do primeiro-ministro.

## MULLER NO BRASIL

Frederick Mulley, vice-ministro das Relações Exteriores da Inglaterra encontra-se em São Paulo e recebeu a imprensa no salão da presidência da Feira Industrial Britânica que se realiza no Parque Ibirapuera.

Mulley teve várias considerações sobre a economia britânica após o regime de austeridade imposto pelo primeiro-ministro Harold Wilson e sobre as implicações do esforço do governo trabalhista em limitar as exportações para a América Latina.

Comentou também aspectos políticos da integração da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu. Falando sobre a África, o vice-chanceler declarou que a Grã-Bretanha irá intensificar o cerco econômico contra a Rodésia; caso o governo racista de Ian Smith promulgue a nova Constituição, prevista para maio.

## QUEM É

Frederick Mulley foi eleito para o Parlamento britânico em 1950 pelo Partido Trabalhista, distrito de Sheffield. Ingressou no Partido Trabalhista em 1936, à idade de 18 anos, e hoje faz parte de seu Diretorio Nacional. Disputou sua primeira cadeira em 1945.

Em seguida à sua eleição por meio de seu distrito eleitoral na área de desenvolvimento ativa atuação na área dos Comuns, participou da Comissão de Orçamento, fez parte da delegação que visitou a Alemanha em 1950 no mesmo ano, tornou-se Secretário de Estado para o Ministério das Obras Públicas.

De 1958 a 1961 foi representante britânico na Assembleia Consultiva do Conselho da Europa e Assembleia da União Europeia Ocidental. Serviu como Vice-presidente da Comissão Econômica do Conselho da Europa e Vice-Presidente da União da Europa Ocidental e de sua missão de Defesa e Armamentos.

Mulley faz parte do governo britânico desde que o Partido Trabalhista assumiu o poder em 1964.

Na qualidade de Vice-Ministro do Exterior, Mulley tem responsabilidade especial pelo desarmamento, sendo, também encarregado dos temas relativos a assuntos econômicos, defesa, ciência, tecnologia e administração do serviço diplomático.

Filho de um operário industrial, nasceu em 1918, tendo feito seus estudos elementares graças a uma bolsa de estudos. Ingressou no Exército em 1937, passou cinco anos como prisioneiro de guerra na Alemanha. Utilizou esse período para continuar a educação e estudo e foi aprovado em vários exames, inclusive o bacharelado em Economia da Universidade de Londres. Atuou também como encarregado do bem-estar do campo de prisioneiros.

# Não é uma grande economia ter todos estes serviços



## num único conjunto?

O Grupo Executivo 800 da GT&E foi criado para quem pesa cada cruzeiro de despesa.

O Grupo Executivo 800 da GT&E, em seus diversos tipos, foi concebido com um máximo de versatilidade para solucionar seus problemas de comunicação externa e intercomunicação. Cada unidade dispõe de botões luminosos indicadores que selecionam as diversas linhas externas. Ao receber uma chamada externa soa uma campainha, ao mesmo tempo que se acendem os botões correspondentes à linha chamada em todas as unidades. V. pode transferir essa ligação, reter-la enquanto efetua uma consulta através do próprio aparelho ou simplesmente realizar a con-

versação como se fora uma ligação por telefone convencional. Por outro lado, toda vez que V. acender uma ligação e retirar o fone do apoio, acendem-se os botões correspondentes às linhas desocupadas. Todas as extensões, mesmo quando em comunicação com uma chamada externa, podem efetuar chamadas internas de intercomunicação. Essa versatilidade do Grupo Executivo 800 da GT&E permite que se realizem conferências, inclusive com a participação de interlocutor externo. V. economiza tempo. E ganha em eficiência.

O Departamento Técnico da GT&E está à sua disposição para demonstrações e orçamentos.



Tipo 849 para 4 troncos, 10 ramais e 2 circuitos telefônicos locais.



GENERAL TELEPHONE & ELECTRONICS DO BRASIL S.A.

R. 13 de Maio 240 - Tels.: 36-8298 e 34-1948 - Cx. Postal 9212 - S. Paulo 1, S.P. Av. Pres. Vargas 542 - gr. 802/803 - C.P. 1945 - Tel.: 23-5403 - R. de Janeiro, GB.

Distribuidor em Florianópolis:

PEDRO MARTINS REPRESENTAÇÕES, Rua Felipe Schmidt, 62, 6.º, conj. 610

## ÁREA DE TERRAS COM MINA DE CARVÃO

Área de terras, no Estado do Paraná, com cerca de 270 alqueires, contendo 75.000 pés de eucaliptos formados e benfeitórias. Vende-se.

Na área há valiosa mina de carvão com capacidade avaliada de cerca de 2.500.000 toneladas, cuja exploração está amparada pelo competente decreto federal de concessão, em pleno vigor.

Recebe-se propostas, fechadas e lacradas, até às 16 horas do dia 8 do próximo mês de maio, em São Paulo, à Avenida Paulista, nº 2.086, 10.º andar atenção do Dr. Marcelo, com quem poderão ser obtidos novos esclarecimentos à respeito.

não esqueça



# APLIQUE SUAS ECONOMIAS GRANDES OU PEQUENAS EM

## certificados de depósitos

# bradesco

### BOA RENTABILIDADE MAIOR SEGURANÇA E NEGOCIÁVEIS A QUALQUER TEMPO.

Informações nas nossas Agências

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A. BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A. FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

- garantia de bons serviços -



## Indústria Cinematográfica

O dr. Armando Carreirão, um louvável esforço que lhe obedeceu a um idealismo em equilibrado por boa dose de senso objetivo, concebeu fazer cinematografia em Santa Catarina — e se pôs a produzir, a princípio timidamente, depois progressivamente crescendo em disposição e ânimo à vista do êxito alcançado, filmes documentários, ou flagrantes catarinenses colhidos ao natural. Já teve oportunidade de aludir, nesta mesma coluna, a uma dessas produções, que, trazida para a tela dos cinemas locais, me pareceu merecedora de registro noticioso. Na ocasião comentei a tenacidade do produtor e o seu espírito de sacrifício, digno de maiores estímulos. Na verdade, pareceu-me algo apreciável o resultado já então alcançado pelo dr. Armando Carreirão com a sua incipiente indústria de cinema. E que os filmes se apresentavam cada vez melhores uns que os anteriores e isso estava revelando o proveito do trabalho e da perseverança do homem que os lançava, sonhando com criar para Santa Catarina a indústria cinematográfica.

Agora, é justo voltar ao assunto, depois que, a convite do dr. Armando Carreirão, tive o prazer de assistir a uma projeção especial de um novo filme de sua empresa, em que se focalizam aspectos das atividades agrícolas do Estado. Diga-se mais propriamente, o filme mostra o que vem sendo, em Santa Catarina, a influência da orientação técnica na agricultura, sob a assistência da ACARESC. É um filme totalmente colorido e, tanto quanto o possam julgar os olhos dum espectador como eu, é um trabalho excelente.

Há, como centro de interesse em torno do qual se rodaram os flagrantes do filme, a intenção de demonstrar as vantagens dos cuidados que observem as modernas aquisições da técnica nas atividades rurais, sobre as práticas do empirismo que ainda prevalecem, teimosamente, em grandes áreas agrícolas catarinenses. Ao lado da tradicional roça aberta pensosamente, pela exata, em solo gasto e mal tratado, onde um velho colono semeia o grão de milho dispendiosamente, confiando o resultado à generosidade da terra sacrificada, aparece o jovem agricultor, advertido pelos estudos especializados sobre a aplicação de fertilizantes, utilizando máquinas agrícolas para romper os sulcos na gleba e igualmente semeando, sob critério de racionalização, o grão selecionado. E não é preciso que se diga a qual desses semeadores foi mais farta e mais compensadora a colheita, quando, vencidas por um, graças ao combate eficiente, as pragas insidiosas, o outro continuava a esperar que a natureza por si mesma fizesse tudo, suprimindo a ausência de orientação técnica.

Como se vê, é um filme de finalidade educativa, desses que devem ser não apenas recomendados pelo que valem pelo pitoresco e originalidade dos temas, senão também pelas sugestões e esclarecimentos que oferecem, sobretudo ao homem do campo, ao lavrador menos prevenido. E esse motivo, de tão relevante significação educativa, cuja oportunidade é incontestável no momento em que se quer desenvolver a economia rural, está, no filme, bem exposto, mercê do caprichoso trabalho do produtor cinematográfico, que soube extrair de um dos aspectos mais curiosos da atividade agrícola fundo magnífico para um filme colorido, o primeiro, nesse gênero, devido à vitoriosa iniciativa do dr. Armando Carreirão.

Estou certo de que, não somente a promissora indústria do cinema catarinense, mas ainda a um dos serviços mais indispensáveis e urgentes que se possam prestar à orientação do agricultor, aquela constante proclamação extraordinária cooperação,

# Mediocridade Esportiva

A criação da Coordenação de Desportos Universitários na Universidade Federal de Santa Catarina veio preencher uma lacuna cuja demora já se fazia sentir há muito tempo em nosso Estado. De qualquer forma, ainda veio a tempo de proporcionar à juventude universitária a oportunidade que faltava para que, ao lado do aperfeiçoamento cultural e técnico, possa se dedicar à salutar prática esportiva, hoje infelizmente em grau de derrocada total em Santa Catarina.

Os esportes amadores — para não falar no futebol profissional — estão ficando a cada dia mais distantes dos jovens catarinenses, pela quase total falta de estímulo para o seu desenvolvimento. E, quando dizemos "quase" total falta de estímulos, desejamos fazer uma ressalva à atenção que o Governador Ivo Silveira vem dispensando ao setor, construindo alguns ginásios esportivos no interior e, agora, a gigantesca praça de esportes na Capital, cuja construção esperamos que se inicie o quanto antes.

A verdade, porém, é que no ramo amadorista o êxito dos jovens chega a assumir estatísticas estereotipadas, fazendo com que Santa Catarina seja um dos mais atrasados Estados brasileiros nesse setor que deveria empolgar a juventude. Nosso basquete é medíocre, em relação ao dos demais Estados; nosso vôlei é fraquíssimo; não temos praticamente atletismo nem natação; o tênis, em franca decadência, sobrevive a duras penas graças a uma meia dúzia de abnegados e a uns poucos atletas; o futebol-de-salão não tem con-

dições de disputar torneios nacionais, salvando-se apenas o remo, mas começando a despertar saudosas recordações, e o esporte da vela, no qual conquistamos o tricampeonato nacional na classe "sharpie", por obra exclusiva de um velejador abnegado e eficiente. Não existe, ainda, praticamente, motonáutica, esgrima, lutas de quaisquer espécies, tênis de mesa, ginástica e outros menos praticados. Nisto, estamos a zero.

O pouco que vem sendo feito pelo esporte em nosso Estado fez com que chegássemos a ser um dos últimos Estados brasileiros no setor esportivo ao passo que, paradoxalmente, somos um dos primeiros em renda "per capita" e em arrecadação de tributos. Há, evidentemente, uma flagrante e lamentável distorção que precisa e deve ser corrigida por parte de todos aqueles que têm responsabilidade quer na vida pública quer no setor privado, pois cabe também às empresas proporcionar aos seus trabalhadores a devida assistência social, que encontra no esporte uma das mais admiráveis formas de educação e de relações humanas.

Santa Catarina deve se sensibilizar para o marasmo esportivo em que se encontra e reagir prontamente em busca da propagação e do aperfeiçoamento esportivo da sua juventude. A situação atual não é digna de um Estado cujas ambições de desenvolvimento objetivam metas tão elevadas como o nosso. Antes que a vergonha pela nossa debilidade esportiva aumente, devemos reagir, viril e atléticamente, em favor do desenvolvimento do nosso esporte.

# Documento Sóbrio

O Governo catarinense está preparando um amplo e profundo levantamento da situação estadual, em todas as frentes administrativas, a fim de oferecer ao Presidente Costa e Silva um perfeito diagnóstico do panorama estadual, ao mesmo tempo em que servirá para apresentar ao Chefe da Nação as reivindicações de Santa Catarina junto ao Governo Federal. Todos os órgãos da administração catarinense estão neste momento empenhados no processamento de dados e na realização de balanços sobre as atividades públicas que lhe estão afetas, objetivando dar ao documento a substância que dele se deve esperar, em face das altas metas a que se destina a alcançar.

Cabe aos responsáveis pela elaboração desse documento a grave responsabilidade de mostrar ao Presidente as suas facetas do problema catarinense. Se, por um lado, temos razões de sobra para nos orgulharmos das conquistas que atingimos no contexto do nosso desenvolvimento, de outra parte devemos reconhecer com humildade os erros e defeitos que eventualmente não permitiram que nesta ou naquela área os resultados obtidos tenham atingido os padrões desejáveis. Assim, além dos aspectos positivos da situação estadual, devem ser levados ao Presidente os aspectos negativos, a fim de que o documento constitua verdadeiramente o reflexo fiel do panorama catarinense, espelhando em toda a sua dimensão a realidade do nosso Estado.

Isto deve ocorrer tanto naquilo que diz respeito à esfera de competência do Estado como também à própria área federal. De nada nos adiantaria apresentar ao

Marechal Costa e Silva um documento dizendo que, no que concerne à administração federal, tudo está às mil maravilhas em Santa Catarina, quando é sabido que não são poucas as reivindicações que ainda esperamos ver atendidas pelo Governo Nacional, em diversos setores da administração. Um documento que não contenha todas essas coisas não estará fiel à inteira verdade dos fatos e, de resto, poderá reverter em prejuízo para Santa Catarina, que em decorrência disto poderia deixar de receber a participação federal em questões nas quais ela se faz necessária e urgente.

De resto, não temos dúvida de que este é o desejo do Presidente da República, pois a sua missão em Santa Catarina objetiva justamente verificar as necessidades do Estado. Se ainda possa haver quem pense que a preocupação maior do documento deve ser a de agradar ao Presidente, estamos certos de que estará muito enganado. Tudo o que não refletir fielmente a realidade catarinense — as coisas boas, assim como as coisas más — não estará à altura de corresponder ao esforço com que esta população se dedica ao trabalho e ao desenvolvimento. Evidentemente, o Marechal Costa e Silva se dará por muito mais satisfeito com um documento que reflita, em todos os ângulos, o quadro geral de Santa Catarina com aquilo que ele tem de positivo e de negativo, mas que corresponda à viva realidade, que com um documento dourado apenas com os êxitos que até hoje alcançamos, mas, que no global, não identificam plenamente o Estado de Santa Catarina que desejamos ver crescer e prosperar.

## ALALC já firmou contratos para conceder redução de tarifas a 10 mil produtos

Os acordos de redução de tarifas alfandegárias firmados pelos países da ALALC aumentaram em aproximadamente 320% de 1962 a setembro de 1968, tendo evoluído de 3.246 para 10.382 contratos.

De acordo com informações do Comitê Executivo Permanente da Associação, esses resultados positivos vêm acompanhados da diminuição de restrições quantitativas nas importações através da exigência de licença prévia, o que representa maiores possibilidades de crescimento do intercâmbio na Zona.

### NEGOCIAÇÕES EM 1967

O resultado das negociações realizadas durante o Sétimo Período de Sessões Ordinárias, que vigoraram no ano passado, resultou em 451 acordos de concessões.

Segundo o documento do CEP, 75% deles representaram novas incorporações ao programa de liberações e os 25% restantes referem-se a reduções adicionais sobre produtos já negociados.

A maior parte das concessões concedidas resultou de negociações realizadas pelo Brasil, Argentina e México, que, em seu conjunto perfizeram 70% dos contratos firmados.

Assinala, ainda, o documento que também a Bolívia e a Venezuela outorgaram várias concessões tarifárias, num total de 184 e 214, respectivamente. As concessões concedidas pela Venezuela juntaram-se às 275 já firmadas no período anterior de sessões da Conferência da ALALC.

### SETORES ATINGIDOS

Destaca o estudo do órgão executivo da ALALC que as concessões outorgadas mantêm a tendência vigente nos acordos estabelecidos anteriormente, isto é, os produtos da indústria química e similares, máquinas e material elétrico, bem como a de metais e manufaturas derivadas representam mais de 60% do total das liberações contratadas, enquanto a proporção anterior girava em torno de 50%.

Além disso, destaca o CEP da ALALC que merecem atenção as liberações concedidas em itens tais como: produtos da indústria alimentícia, bebidas, vinagre, fumo, aparelhos e instrumentos de medidas de precisão, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, relógios, instrumentos de música, materiais plásticos diversos, resinas artificiais e manufaturas derivadas.

## Técnico americano acha boa a política brasileira para combater o déficit de caixa

O reconhecimento por parte do Governo federal na segunda fase do processo revolucionário, de que a causa da inflação reside nos perenes déficits da Caixa do Tesouro constitui uma tomada de posição de consequências fundamentais para o futuro do Brasil, afirma Eric F. Lomb, em seu estudo intitulado Brasil em 1968 — Depois de 11 Anos de Inflação Galopante.

O autor analisa o conflito entre a política anti-inflacionária e o programa de desenvolvimento; o dilema da empresa privada crucificada entre o aumento de custos e o sistema rígido de controles governamentais; a posição financeira internacional do Brasil e a relação exportação-importação no seu desenvolvimento econômico.

### EQUAÇÃO RECEITA-DESPESA

No estudo de Eric Lamb publicado pelo Schroeder Trust Co., de Nova Iorque, observa o autor que ao anunciar o ressurgimento do objetivo revolucionário, o Presidente Costa e Silva reafirmou, incisivamente, a decisão de conceder prioridade absoluta à retomada do combate contra a inflação dos preços, e apontou o perene déficit da Caixa do Tesouro como a sua fonte e origem, divulgando os pontos fracos dos termos da equação receita-despesa, e adotando uma série de medidas drásticas, a fim de reduzir o déficit, orçamentário de 1969, para proporções suportáveis.

Até então, a tônica da política revolucionária, a partir de 1965/66, havia sido o desenvolvimento econômico, aqui definido como os gastos governamentais na infra-estrutura da economia nacional, suplementados por investimentos nacionais e estrangeiros no setor privado da economia, sob a orientação do Governo. Aliás, em sua mensagem de fim de ano, o Presidente afirmou especificamente que "nós estamos continuando a modernizar e expandir a infra-estrutura econômica, particularmente as comunicações, energia e transportes".

Segundo Lamb, não há a menor dúvida de que as duas principais proporções do novo esforço revolucionário — o saber, (1) a determinação do Governo de colocar as finanças nacionais numa base sã e (2) a política que presidiu o setor oficial do programa de desenvolvimento, até agora, envolvem pontos de conflito. Como e quando tais conflitos forem resolvidos nos fornecerá uma pista segura dos rumos que as coisas tomarão no futuro.

A chave do problema das finanças nacionais é a compressão de gastos. Vários exemplos a seguir apresentados, bastam para demonstrar que o Presidente e o Governo estão dispostos a cumprir a promessa feita em dezembro.

Os fundos federais de duas fontes tributárias importantes destinados aos Estados e municípios foram cortados de 20 para 12%. Houve uma modificação, para não dizer uma restrição, em certos direitos e privilégios constitucionais dos servidores públicos que, quando declarados ociosos, poderão ser afastados de seus cargos. Isto representa o primeiro passo para a redução da inflada burocracia federal que, segundo Eric Lamb, constitui o âmago do problema da despesa orçamentária ordinária.

Por outro lado, houve modificações sensatas na legislação, até então vigente. Uma destas diz respeito à redução ou eliminação da incidência do imposto de renda das pessoas jurídicas (30%) na parte do lucro líquido das empresas que constitui apenas um incremento aparente, provocado pela inflação. Até agora, o Tesouro vinha exaurindo o capital das empresas, cobrando impostos sobre lucros fictícios, que existiam, em grande parte, apenas no papel.

Esta válvula fiscal salvadora tem por fim deter a drenagem do capital do setor privado industrial. As empresas, efetivamente, viviam espremidas entre o aumento de custos, inclusive do crédito, de um lado, e um severo controle de preços, que se tornava cada vez mais estrito, desde que foi instituído pelo Governo revolucionário

do Marechal Castelo Branco em 1965.

A atuação do Governo, dando certo alívio ao setor privado e limpando a sua própria carteira fiscal, mediante o ataque ao custo excessivo do Governo, parece ter sido considerado bastante satisfatório pela comunidade empresarial. Entretanto, ainda é cedo para se dizer, uma vez que os efeitos das medidas adotadas levarão meses para se fazerem sentir, afirma Eric Lomb em seu estudo.

A carga econômica da inflação dos preços aumenta continuamente pelo processo de inflação da oferta de moeda para financiamento do déficit, recai sobre a grande massa popular. Um amplo segmento da população — o número exato só será conhecido após o censo de 1970 — vive ao nível da subsistência. Uma porcentagem deste segmento, contudo, representa grupos familiares que estão substancialmente, se não totalmente, fora da sociedade econômica.

O maior mal provocado pela inflação, a longo prazo, ao povo — e à economia — reside na automática eliminação da possibilidade de poupança monetária por parte de todos os empregados — o não ser uma pequena fração — com prejuízo manifesto para o processo normal de formação de capital.

A indústria privada está em apuros não só devido à inflação, como também pelas exigências dos impostos e do sistema de controle de preços — para não mencionar a mudança frenética das disposições regulamentares. Eis aí um compressor, produto de anos de esforços no sentido do aperfeiçoamento de controle, fato que se tornou uma característica integral, e temporariamente indispensável, da organização econômica do Brasil.

Praticamente, a comunidade empresarial responsável do país, especialmente o setor industrial, carrega uma carga pesada — sem falar nos custos administrativos para o atendimento das exigências legais impostas pelo sistema.

Em seu estudo, destaca Eric Lamb, particularmente onerosas para as empresas de pequeno e médio portes.

A própria manutenção da administração pública depende da maneira como todo o conjunto de empresas, sob a vigilância do Governo, atua, sob o regime rígido de controle. Isto constitui uma notável proeza por parte de governantes e governados. No sistema bancário e cambial, os controles atingiram um estado avançado de desenvolvimento. O controle é do ordem de 100%. Em suma, o Brasil está tendo intensa experiência no controle de mais da metade de sua economia.

### ESTATIZAÇÃO

tema de controle, que são parcialmente a tendência para a estatização, naturalmente, já colocou nas mãos do Governo, direta ou indiretamente, através de empresas públicas, cerca de 50% da economia. De certo modo, nestas atividades empresariais do Governo os prejuízos ocorrem com maior frequência do que os lucros, apesar das isenções e privilégios inerentes à propriedade governamental.

Assim, ainda que por razões fiscais, o sistema misto de livre empresa que existe no Brasil deverá continuar. Afinal de contas, as empresas privadas é que ogumentam o peso das empresas públicas.

Poucas, em verdade, são as empresas que podem olmejar a expansão que o desenvolvimento econômico significa realmente — precisamente crescer horizontal ou verticalmente. As poucas felizes exceções, quase invariavelmente, representam um capital substancial, frequentemente de propriedade, ou controlado, ou pelo menos aliado de algum modo com as companhias estrangeiras.

Apesar de tudo isto, não se observa um movimento para extinguir, rápida e intransigentemente, a inflação, cujos efeitos têm se mostrado estardecedores na economia brasileira. A inflação representa um grotesco e esmagador imposto sobre todo o povo, mas se tornou um fato consumado como a morte e os impostos.

# O próximo é você

Brasílio Pereira

Um cartaz roxo, grande mão que se estende em atitude amigável, um slogan expressivo: "Para o outro, o próximo é você!". Ouço o repórter e, antes da última notícia, é tão diferente a propaganda: "Participar é o verbo principal da filosofia de ação da Campanha da Fraternidade"... Na igreja, durante o Sermão, agora na Quaresma, o Padre quase sempre faz uma referência, alguma aplicação do que acaba de expor, à Campanha da Fraternidade. E assim, os mais diversos meios de opinião pública se conjugam, neste período quaresmal, para despertar ou, pelo menos, reavivar nos fiéis a consciência — objetivo profundo da Campanha.

"A mão que se estende para saudá-lo é um símbolo do futuro". Será? Não tem razão o cético ao franzir os lábios num rictus de dúvidas? Quando virá, afinal, esse futuro? O mesmo repórter que intercala, nas suas notícias, a propaganda da Campanha, não anuncia justamente fatos que a contradizem ou, então, que a fazem tão distante, utópica, irreal, impossível? Este mundo que Borman e seus companheiros, a trezentos e oitenta mil quilômetros de distância, acharam tão pequeno e tão belo, não continua irremediavelmente dividido? Esta raça humana que goza agora dos meios universais de comunicação via-satélites, que destruiu de aparelhos que reduzem para algumas horas as distâncias entre as mais longínquas capitais, esta huma-

nidade incompreensível conserva tanto ainda da ancestral agressividade das selvagens e não descobriu até agora o caminho do coração!

E no entanto, a "mão que se estende" é a solução. A única solução. Antiga, já sabida, relembrada pelos Profetas, reafirmada por Cristo, repetida pelo Evangelho, testemunhada por estes dois mil anos de presença cristã no mundo — aí de nós, se não é justamente por falta do nosso testemunho que o mundo não aprendeu — e contudo sempre ignorada...

"Para o outro, o próximo é você!" Quer dizer que se trata de uma Campanha, um esforço que a todos nos beneficiará. Trata-se de verdadeira "reação em cadeia". Portanto, não apenas de obrigação minha, mas até de interesse meu.

De fato, se para mim o "próximo" é aquele com quem convivo, segue-se, por reversão, que eu sou o "próximo" daqueles que comigo convivem. E nisto — no amor na compreensão, na solidariedade, na corresponsabilidade nós todos, sem exceção, somos devedores uns dos outros. E, aliás, o que já lembrava o Apóstolo Paulo, na sua carta aos cristãos de Roma, ao lhes falar dos seus deveres: "Pagai a todos o que lhes é devido: o imposto, a quem deveis o imposto; o tributo, a quem deveis o tributo; o temor e a honra, a quem deveis temor e honra. A ninguém fiquéis devendo coisa alguma, a não ser o amor recíproco"... (Rom. 13,7-8). Este, portanto — o amor recípro-

co — será a nossa dívida eterna.

Ora, não é outra coisa o objetivo a que aspira a Campanha da Fraternidade. Nenhuma novidade na sua meta, portanto, mas muita oportunidade no seu esforço de realização. Porque está visto que o mundo — seja o mundo internacional, seja a esfera nacional, seja o nosso pequeno âmbito da família ou do trabalho diário — o mundo ainda está longe da fraternidade. Apressar o seu advento, pois, o advento da verdadeira fraternidade, não será um ideal digno de colimar-se.

Uma observação ainda. Mesmo que os indivíduos estivessem convencidos do seu dever de quererem-se bem e de se ajudarem uns aos outros, é visto que sua ação isolada terá menos eficiência que o seu esforço organizado, somado, multiplicado. Ora, é também a essa organização que visa a Campanha, procurando despertar nossas dioceses e paróquias e bairros para a ação pastoral em conjunto. Fruto dessa preocupação é a criação gradativa de Comissões locais ou regionais de Evangelização, de Liturgia, de Ação Social, num esforço consciente para conseguirmos quanto antes e quanto mais comunidade de Fé, de Culto, e de Caridade. Vamos, pois, aceitar a mão que se estende para saudar-nos ou procurar-nos. Aceitá-la é entabular o diálogo, é encetar a ação conjunta em prol de todos, é redimir-se... e é ajudar a redimir.

# Velho mestre

Mauri Dirceu de Araújo Gomes

Foi com profundo pesar que soubemos outro dia do falecimento do professor Custódio Francisco de Campos, antigo lente de latim do Instituto Estadual de Educação, ao tempo em que o mesmo funcionava na rua Saldanha Marinho, e um dos maiores latinistas e gramáticos saídos desta terra de Anita Garibaldi.

Vão longe os tempos, em que aluno do primeiro ano ginasial do então Instituto de Educação Dias Velho, tivemos o nosso primeiro encontro, nosso primeiro contacto com a língua latina e evidentemente como então professor catedrático de latim daquele tradicional educandário estadual, o recentemente desaparecido, o "velho mestre" professor Custódio Francisco de Campos.

Nossa curiosidade ante a desconhecida matéria, com a qual íamos ter o primeiro contacto, tornava-nos irrequietos como é natural no aluno que ingressa na primeira série ginasial. Naquela época, o latim se constituía em matéria de suma importância no currículo ginasial, e era por assim dizer a matéria mais temível dos ginasianos.

Logo na primeira aula de latim, pudemos notar e sentir a grande áurea que se irradiava do magistral inteligência daquele notável professor, que nos transportou pelos caminhos surpreendentes da matéria nova, que todos nós esperávamos com ansiedade.

Era o professor Custódio na época já o notável latinista, autor de uma gramática latina para os

primeiros anos e segundos anos ginasiais e de um tirocinio latino para as terceiras e quartas séries também ginasiais, e um dos mais respeitados mestres do então Instituto de Educação.

Sempre sóbrio, levando consigo aquela nobreza que caracteriza os homens de grande inteligência, o velho mestre do latim, temido por uns e querido pela maioria, vivia aqueles significativos anos de sua existência, no seio de seus queridos alunos e de seus mais diletos amigos.

E o velho mestre sempre soube honrar a carreira que abraçara, era de todos os professores daquela velha casa, um dos mais respeitados, um dos mais assíduos às aulas, era daqueles que sabiam incentivar, e despertar nos alunos o interesse pela matéria.

Nós o admirávamos, o respeitávamos. O velho mestre, com aquela maneira sempre risonha e afetiva de ser, sempre alegre e feliz, sabia nos retribuir a admiração e o respeito que por ele nutríamos.

Nós o admirávamos, o respeitávamos. O velho mestre, com aquela maneira sempre risonha e afetiva de ser, sempre alegre e feliz, sabia nos retribuir a admiração e o respeito que por ele nutríamos.

Hoje, não mais a silhueta nobre de um velho professor, que vivia seus últimos anos no aconchego dos seus, e na admiração de todos quanto o conheciam, aparece esparsamente ante os olhos de seus amigos nas imediações da tradicional figueira da Praça XV.

E' que o velho mestre deixou

de existir, não pertence mais a este mundo.

Nasceu o professor CUSTÓDIO FRANCISCO DE CAMPOS na vizinha cidade de São José, e talvez fosse o seu filho mais ilustre. Era membro da Academia Catarinense de Letras, e tinha vários trabalhos publicados.

Era advogado dos mais ferrosos, e além do latim, cultivava também o alemão, sendo um dos grandes germanófilos brasileiros.

Considerava sua maior glória não o ter palestrado com o grande sábio Einstein, mas o ter conversado com ele em seu dialeto provençal.

Têve a grande honra de ter sido convidado pela Lufthansa para participar da viagem inaugural daquela empresa alemã, onde visitou várias cidades da Alemanha, sendo incumbido de saudar o Presidente da República Federal da Alemanha, fazendo-o em alemão.

Era respeitado num tribunal de juri: flamante, inteligente, modroz e atilado.

Santa Catarina perdeu indiscutivelmente uma das suas mais brilhantes inteligências, com o desaparecimento do professor Custódio Francisco de Campos.

Nós, na modestia da nossa crônica, prestamos-lhe a homenagem que ele merece como prof que povoou de tantos exemplos de virtudes e de tantas emoções, os saudosos anos de ginásio no então Instituto de Educação Dias Velho.

São poucos os atuais advogados, engenheiros e médicos que estudaram em Florianópolis, que não ouviram suas aulas, seus ensinamentos.

# Zury Machado

Foi bastante concorrida a boate, na pergola da piscina do Santacatarina Country Club, na noite de sábado. Parabéns a diretoria do Country pela feliz idéia e o bom gosto na decoração. Muita gente importante, no som da boa música de Mandrinha, dançou até as cinzas da manhã.

Volta a ser cinema e dizem que será o mais chulo da cidade, o antigo Imperial, ali na rua João Pinto.

O jornalista Luiz Henrique Tancredo, que recentemente esteve em São Paulo para uma entrevista com o Governador Sodré, foi visto muito bem acompanhado sábado na boate do Country Club.

O Sr. e Sra. Dr. Helio (Branca) Freitas, em seu apartamento, sexta-feira receberam convidados para jantar.

Num grupo de amigos, sábado no Country Club, era festejado o noivado de Stella Bittencourt e Dalmiro Andrade.

Está em atividades o Diretor da Deatur Dr. Armário Gonzaga, para a realização do encontro de "Agentes de Viagens", promoção que segundo fomos informados será em maio próximo em nossa cidade.

O milionário Mario Mussi que é conceituado médico na cidade de Canoinhas, comentava em recente reunião: penso seriamente numa viagem a Europa.

Fassou o fim-de-semana em nossa cidade, e viajou para São Paulo, o discutido hom-partido Miguel Procopiacki Filho.

Para São Paulo, viaja na próxima semana em companhia de seus pais Sr. e Sra. Dr. Newton (Ivone) D'Ávila, a bonita Regina.

Olga Scussel vai promover exposição de fotografias em nossa cidade ainda este mês.

O costureiro Lenzi, está bastante atarefado, preparando o nosso mundo elegante, para as festas em homenagem ao Presidente da República.

O Diretor da Deatur Dr. Armando Gonzaga, sábado, recebeu gente importante relacionada ao turismo.

Sábado no Country Club, um modelo em seda-pura estampada, estava elegantíssima, Nice Faria.

Pelo nascimento de Luciano, ocorrido na última semana, cumprimentamos o casal Dr. Paulo (Vera) Ferreira Lima.

Acompanhada do Dr. Aurelio Rotolo Araujo, sábado foi vista no Country Club, a bonita Fernanda Viégas.

Procedente do Rio, pela Varig, chegou sábado a nossa cidade, o general e Sra. Gentil Barbatto.

Pensamento do dia: O esquecimento é o unico que vence o amor.

# Federação dos Empregados no Comércio do Estado de Santa Catarina

Edital de Convocação de Assembléia Geral

No último sábado do corrente mês de março, ou seja, dia 29, realizar-se-á na sede desta Federação uma Assembléia Geral, às 15 horas em primeira convocação e, uma hora mais tarde em 2ª. convocação, caso não se realize a primeira. Para essa assembléia ficam convocados os senhores membros do Conselho de Representantes, os quais deverão deliberar sobre a seguinte

## ORDEM DO DIA

- 1 — Leitura, discussão e votação do Relatório da diretoria e Contas referentes ao exercício de 1968 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1970; e,
- 3 — Assuntos gerais.

A Federação está instalada nas salas 209 e 210, do Edifício Julieta, sito na rua Jerônimo Coelho, 325, nesta Capital.

Florianópolis, 14 de março de 1969.

HUBERTO MORITZ — Presidente

## PARTICIPAÇÃO

Carlos Alberto Jardim e Zulema Barbosa, têm o prazer de participar aos seus parentes e amigos o nascimento de sua primogênita, ocorrido dia 16, na Maternidade Carlos Corrêa, e que na pia batismal receberá o nome de CARLA ZULEMA.

## FREITO DE SINCERA GRATIDÃO

LEONI E MARIA ELI LENTZ MARTINS, Gládis e Eliana Lentz Martins, José e Olivia Lentz, João Francisco Martins e Maria José Machado Martins, Pais, irmãs, avós, bem como todos os Membros das Famílias Martins e Lentz, ainda inconsoláveis pela inesperada e trágica morte do idolatrado

RICARDO LENTZ MARTINS

tão cedo roubado ao carinho dos seus, sentem-se no imperioso dever de, profundamente sensibilizados, manifestar seu sincero agradecimento ao Preclaro Governador do Estado, aos eminentes Secretários de Estado, a Colenda Assembléia Legislativa, ao Egrégio Tribunal de Contas, aos Ilustres Diretores e dedicados funcionários do Tesouro do Estado, aos ónegados Funcionários da Contadoria Geral do Estado, bem como aos demais estimados funcionários dos diversos órgãos públicos estaduais, à Imprensa Falada e Escrita desta Capital, ao Magnânimo Provedor da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, às incansáveis Irmãs do Hospital de Caridade, aos abalizados e dedicados médicos, aos competentes Enfermeiros, Enfermeiras e Auxiliares do Hospital de Caridade, aos beneméritos doadores de sangue, aos piedosos e reverendos Sacerdotes que oficiaram os atos fúnebres, enfim, aos Amigos e vizinhos, pela sua bondosa palavra de conforto, naquele momento de imensa angústia com que a fatalidade, nos designios insondáveis do Criador, feriu seu coração, e pedem do Altíssimo, suas celestiais bênçãos para todos.

No ensejo, convidam a todos, para a Missa de 7º Dia, que será rezada no dia 19 do corrente (Quarta-Feira) às 19 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Fátima do Estrelo.

# Instituto Nacional de Previdência Social Superintendência Regional em Santa Catarina Coordenação de Arrecadação e Fiscalização

## AVISO AS EMPRESAS

De ordem do Sr. Secretário Executivo de Arrecadação e Fiscalização, comunicamos às empresas vinculadas a este Instituto que, tendo em vista a Portaria MTPS nº 55, de 31 de janeiro de 1969, foi reaberto até... 31-3-69, o prazo para que promovam o recolhimento, sem juros, multas e correção monetária, das contribuições referentes a segurados aposentados que retornaram ao trabalho em atividades sujeitas ao regime da Lei 3.807, de 26-08-60 (Lei Orgânica da Previdência) e alterações consubstanciadas na Decreto-lei nº 66, de 21-11-66.

Esclarecimentos sobre o assunto poderão ser obtidos junto aos setores de Arrecadação, nesta Capital, e Agências no interior.

Florianópolis, 13 de março de 1969.

EWALDO MOSIMANN

Coordenador de Arrecadação e Fiscalização

19.3

# Sociedade Carbonífera Próspera S/A Assembléia Geral Extraordinária Edital de Convocação

De ordem do Sr. Presidente e nos termos da Lei e dos Estatutos, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados e comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26 de março de 1969, às 10 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte

## Ordem do Dia:

- Alteração dos Estatutos Sociais.
- Crônica, 8 de março de 1969.

(Ass.) Engº Lúcio Burigo — Diretor

19.3

# Herrera viajou satisfeito com programa do BID em nosso País

Anunciando sua satisfação pelo êxito do programa do Banco Interamericano de Desenvolvimento, no Brasil, onde já empregou um volume de mais de 650 milhões de dólares em operações de empréstimo, regressou aos Estados Unidos o presidente dessa organização de crédito, sr. Felipe Herrera, após concluir negociações de empréstimos com autoridades brasileiras dentro daquele programa.

O sr. Felipe Herrera revelou que a Eletrobras foi a empresa mais beneficiada, até agora, pelo

BID, e elogiou o programa de ampliação do potencial de energia realizado pelo Brasil, vindo em segundo lugar a Educação, que recebeu, nesta sua visita, um novo crédito de 32 milhões de dólares, dos quais 20 milhões serão empregados em 9 universidades.

O presidente do BID, que viajou na companhia do sr. Orlando Leite, diretor da Divisão de Empréstimos, disse que ficou admirado com o avanço técnico do Brasil, com as reformas orçamentárias e a rigorosa fiscalização das rendas pelas autoridades.

Acrescentou: "Causou-me excelente impressão a exposição de trabalho dos ministros Delfim Neto e Heio Beltrão".

O sr. Felipe Herrera teve considerações sobre o programa educacional brasileiro, elogiando o trabalho desenvolvido nesse setor pelo ministro Tarso Dutra, e concluiu declarando que o crédito do Brasil, junto ao BID, é um dos mais elevados, colocando o país, atualmente como o principal cliente daquela organização bancária.

# Figueirense impôs-se ao Avaí com autoridade: 1x0

## O amadorismo dia a dia

**TROFÉU BRASIL DE REMO** — Com a supervisão da Federação Aquática de Santa Catarina, o Clube Náutico Riachuelo, estará promovendo no próximo dia 24 de maio, na baía sul de Florianópolis a disputa de mais um Troféu Brasil de Remo. Os clubes filiados à entidade, deverão solicitar inscrição 15 dias antes do prazo marcado para a competição conforme Nota Oficial em circulação.

**CAÇA SUBMARINA EM ATIVIDADE** — Continua a movimentação entre os diretores da Federação Catarinense de Caça Submarina, visando a organização do certame estadual marcado para a segunda quinzena do mês em curso, nesta capital. O certame deverá contar com a participação de equipes florianopolitanas, joinvilenses e uma de Ubatuba. A programação já está concluída e prometemos divulgar nos próximos dias em todos os seus aspectos.

**LIQUINHO TREINA DIARIAMENTE** — O remador Carlos Alberto, do Martinelli, mais conhecido como Liquinho, continua treinando ativamente para manter a excepcional forma com que disputou o certame brasileiro de Porto Alegre, perdendo apenas para o internacional Belga, Liquinho que foi apontado pela nossa equipe como o melhor do ano no remo, continua assim seus preparativos visando a próxima regata pré campeonato, o estadual, Troféu Brasil e a Regata Internacional.

**CUPIDO BATE RECORD** — O Clube do Cupido bateu record no salomismo catarinense e talvez mesmo brasileiro. O clube dirigido por Osvaldo Olinger marcou 23 tentos em duas partidas, nas disputas do Torneio de Verão, ora em andamento, promoção da entidade salomista barriga-verde. Os tricolores marcaram 11 gols na estréia contra a Associação e 12 na segunda apresentação diante do Bocaitiva. O Torneio de Verão prossegue amanhã com dois jogos: Celesc x Cupido e Avaí x Associação.

**LIRA VAI PROMOVER GRANDE FESTA** — A diretoria da Lira Tênis Clube, está estudando a possibilidade de realizar uma grande festa esportiva, tendo inclusive já endereçado expediente a diretoria da FAC, solicitando o estádio para o próximo dia 5 de abril. Nesta oportunidade os elencos de basquetebol e voleibol do clube da colina estarão se apresentando para o público, pela primeira vez, nesta nova fase esportiva. Seriam realizados jogos de basquetebol, voleibol e futebol de salão, contando como atração extra, com a presença do cantor Jair Rodrigues. Nos próximos dias estaremos divulgando maiores detalhes.

**SANTA CATARINA PRESENTE AO TORNEIO DE SANTOS** — Santa Catarina estará presente ao Torneio de Santos, de Caça Submarina. A diretoria da entidade em Santa Catarina, resolveu modificar a equipe que a princípio havia sido designada. Assim é que a nova formação da equipe que seguiu para São Paulo em condução especial é a seguinte: Marcello Rupp, Hugo S. Souza, Jorge Wildt e Hamilton Bonetti. A eles os votos de sucesso do nosso Departamento Esportivo.

**ARPOADORA DELTA O ESTADUAL** — A equipe Arpoadora dirigida por Victor Cardoso não irá mesmo participar do próximo certame catarinense de Caça Submarina, apesar dos apêlos dos demais companheiros da equipe. Desta forma, a Arpoadora que somava o título de Bicampeão, perde a oportunidade de se sagrar Tricampeã, o que seria um feito altamente significativo.

## Carteiras da ACESC estão saindo

Já estão sendo entregues as carteiras da ACESC, referentes a 1969. O Tesoureiro Divino Mariot está fazendo a entrega em nosso jornal e enviando pelo correio as do interior. A ACESC vai baixar resolução tornando sem validade as carteiras de 1968.



MARCAS E PATENTES

### PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n° 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SAO PAULO — CURITIBA — FPOPLIS — P. ALEGRE

### GORDINI 1966

Vende-se bom estado NCR\$ 4.500,00, a vista c/ seguro impostos 69 págs. Tratar Almirante Lamego, 157 fundos ou combinar tel. 3239.

### ALUGA-SE

2 apartamentos a rua Jerônimo Coelho 16 — 1º andar, para escritórios. Tratar a rua Irmão Joaquim 9.

O Figueirense levou a melhor no Clássico da Rivalidade, efetuado ontem no "Orlando Scarpelli" e válido pelo Estadual de Futebol de 1969, ao suplantar o Avaí por um gol conseguido pelo novato Pitola aos 8 minutos do primeiro tempo.

## VITÓRIA MERECEIDA

O alvinegro fez por merecer o resultado de um gol a zero, pois foi sempre a equipe menos falha, mais combativa e que soube apresentar um esquema técnico, com o qual conseguiu fazer parar o quadro contrário que, muito lento e pouco combativo, não via as suas linhas funcionando como devia. Para, em parte, neutralizar as ações adversárias no meio-de-campo, o técnico Carlos Alberto Jardim mandou que Adão e Pitola recuassem quando o time se defendia, para auxiliarem Beto e Gerson, e avançassem rápido quando o quadro atacava, através de contra-ataques fulminantes. A zaga utilizou, e com êxito, a retanca, com Raulzinho e Balinha por vezes acionando os companheiros da linha de frente. Enfim, todo o conjunto correu o campo nos noventa minutos, desenvolvendo jogadas que não chegavam a um nível técnico apreciável, mas que bastavam para denotar o adversário. Houve uma alteração no conjunto que reputamos de acertada, pois Gerson, embora sem comprometer o conjunto, não vinha acompanhando o jogo dos companheiros, pois se trata de um jogador não muito rápido.

## AVAI MUITO LENTO

O Avaí jogou os noventa minutos numa lentidão de pasmor, alijada ao pouco entusiasmo da maioria de seus jogadores, apesar de não lhes ter faltado o necessário incentivo de sua torcida que em peso compareceu ao "Orlando Scarpelli". A rigor, apenas dois nomes escaparam do desastre da equipe: o zagueiro Deodato e o ponta de lança Rogério, que ainda representa o ponto alto do conjunto, aquele marcando e este indo e vindo, sempre acionando os companheiros da linha de frente. Para a torcida ovalana, dois erros foram fatais para o time: a falha de Mão de Onça ao largar a bola, do que se aproveitou Pitola para encontrar o caminho das redes e a falta de pontaria de Dé que, frente a frente com o arqueiro Jacaré, atirou no goleiro, perdendo a sua grande chance de empatar a partida. Moenda foi o que mais prendeu a bola, com isto propiciando a retaguarda armar-se melhor. O re-

sultado do jogo lento, com retenção da bola nos pés foi outro fator da derrota avaiana na tarde de ontem, pois sempre que assim sucedia, era quase impossível encontrar um companheiro desmarcado para receber a bola, tanto que durante os noventa minutos, não se verificou uma única tabelinha entre os atacantes.

## O GOL

O tento solitário da refrega surgiu quando menos se esperava. Tu do foi muito rápido, surpreendendo até a própria torcida alvinegra. Aos 8 minutos, Raulzinho, de bom distância, mas sem qualquer pretensão de marcar, atirou sem muita violência, tendo Mão de Onça, que por tal não esperava, tentado encaixar a bola, não o conseguindo, do que se aproveitou Pitola que vinha na corrida para sem hesitação impulsional-la para o canto esquerdo da meta. Tal gol animou bastante a turma alvinegra que passou a correr mais na cancha, sempre preocupado, principalmente em anular o meio-de-campo adversário. Aos 19 minutos após dois ataques perigosos do Avaí, em que Jacaré defendeu no solo um chute de Dé e Azulado atirou o seguir pelo linha de fundo, Nelinho infantilmente perdeu a bola para Adão que coloca a área avaiana em polvorosa, mas o mesmo Nelinho recupera a bola para entregá-la a um companheiro. Como lances de maior importância da primeira fase da luta Jacaré defendeu um forte chute de Dé e mais adiante uma bola mal atirada por Moacir, fez Mão de Onça duelar com Dacica, tendo Deodato afastado o petigo. Vem o período complementar e nota-se que Gerson não retornou. No seu lugar está Didi. Aos 6 minutos, Raulzinho derruba Azulado, falta que o árbitro acusa. Bate Rogério I, provocando forte confusão na área, chegando-se a ver o bola ir de encontro ao travessão para em seguida Balinha aliviar. Aos 9 minutos, falha Nelinho e Pitola avança com a bola, chutando-a no canto direito para onde saltou Mão de Onça com êxito agarrando-a no solo. Aos 10 minutos, Reginaldo sai, entrando Rogério II que vai servir na ponta direita, deslocando Azulado para a esquerda. Aos 17 minutos, Marcos contunde-se e seriamente e deixa o campo. Ronaldo o substitui, mas na lateral direita, passando Hamilton para a lateral esquerda. Seguem-se dois chutes de Ramos e Adão que saem fora. Aos 27 minutos, Moenda passa em profundidade a Dé que escapa pelo centro entre Bi e Juca. Corre ve-

loz o atacante que tem tudo para marcar. Porém chuta no arqueiro e era uma vez um empate. Aos 43 minutos, como último lance de importância do clássico, Pitola frente a frente com Mão de Onça, atira no canto direito, mas o guarda-linha salta espetacularmente e realiza o defesa. O jogo termina: Figueirense 1 Avaí 0.

## OS MELHORES

No Figueirense — Jacaré firme jogando com calma e agarrando bem. Raulzinho pontificou na defesa, com uma grande atuação. Bi, Juca e Balinha bons. Gerson fraco. Didi aceitável. Beto excelente. Pitola foi melhor do ataque e Ramos, Adão e Dacica esforçados.

No Avaí — Mão de Onça falho no primeiro tempo, reabilhou-se no segundo. Nelinho irreconhecível. Deodato excelente. Marcos e Hamilton muito lentos, além de não terem policiado bem os dois extremos. Ronaldo não melhorou o time, embora não comprometessem. Moenda e Moacir fracos. Azulado muito marcado, apenas se esforçou, o mesmo se dizendo de Reginaldo e Rogério II. Dé começou bem, mas depois claudicou, para no final, perder um gol certo. Rogério I foi a figura destacada do time, com outra grande atuação.

## AREITRAGEM E QUADROS

Na direção do prélio esteve o sr. Alvi Renzi, de Brusque que apresentou um trabalho razoável para tanto colaborando o bom comportamento dos dois quadros que atuaram assim formados:

**FIGUEIRENSE** — Jacaré; Balinha, Bi, Juca e Raulzinho; Gerson (Didi) e Beto; Dacica, Adão, Pitola e Ramos.

**AVAI** — Mão de Onça; Hamilton (Ronaldo), Deodato, Nelinho e Marcos (Hamilton); Moacir e Moenda; Azulado (Rogério II), Dé, Rogério I e Reginaldo (Azulado).

## PRELIMINAR

Como preliminar, jogaram os jovens do Avaí e Figueirense, vencendo o primeiro pelo escore de 2 x 1.

## RENDA

A renda somou NCR\$ 5.532,00, considerada a melhor já apurada no estádio do Estreito, sendo também a melhor em jogos do Campeonato efetuados na Capital. O Figueirense deduzidas as despesas ficou com NCR\$ 4.679,00. Destaque-se que senhoras, senhoritas e crianças, em grande número, não pagaram ingresso.

## Aldo Luz vence duas vezes em Joinville

Nos festejos programados pelo Cachoeira, na manhã de domingo, em Joinville, o Aldo Luz conquistou vitória nos dois páreos. No Quatro Com, o Aldo Luz foi o vencedor, seguido do Cachoeira, América e Riachuelo. No Quatro Sem, nova vitória do Aldo Luz, seguido do Cachoeira, Riachuelo e América.

## Ody reeleito por aclamação presidente da FAC

Conforme fora previsto, o sr. Ody Varela, mesmo sendo reconduzido ao cargo de presidente da Federação Atlética Catarinense, em reunião que foi celebrada na sede da entidade à Avenida Hercílio Luz, Estiveram presentes à convocação de Assembléia Geral os senhores Luiz Carlos Machado, representante do Clube Doze de Agosto; Nazareno Jesus Lisboa, representante da Liga Atlética Região Serrana; Waldomiro Carlos, representante da Liga Atlética Norte Catarinense; Afredo, representante da Liga Desportiva Brusque; Odemir Faisca, representante da Sociedade Esportiva Cruzeiro; Vanderley Araujo Lopes, representante do Clube Tênis Clube e Moracy Gomes, representante do Clube do Ar Esporte-Clube.

Depois de pouca conversa, resolveram efetuar a eleição por aclamação reconduzindo assim o sr. Ody Varela, à presidência da entidade por mais dois anos, servida ainda na sede da entidade, após a conclusão dos trabalhos, refrigerantes numa saudação aos membros eleitos. Vice Presidente Sylvio Serafim da Silva; Conselho Fiscal: Luiz Carlos Machado, Mario Lauriano, Milton Lehmull. Suplentes: Odemir Faisca, Enio da Gentil e Monel Gomes.

## Profeta terá título de benemérito da FAC

Entre os assuntos da ordem do dia da Assembléia Geral da FAC, foi discutido o título de Sócio Benemérito da Federação Atlética Catarinense a ser conferido ao sr. Acácio Garibaldi Santiago, atual Prefeito Municipal de Florianópolis. Na oportunidade foi exposta a proposta da direção da FAC em homenagear aquele honrado público com tal honraria, devido ao indispensável e financeiro que têm demonstrado pelo esporte catarinense. O título também foi atribuído ao General Paulo Weber Vieira da Rosa, em reconhecimento da obra de cobertura do estádio Santa Catarina. A comissão de entrega dos títulos de beneméritos, dar-se-á uma oportunidade a ser designada pela diretoria da entidade.

## Confirma-se: Cupido vai a Caçador

A Prefeitura de Caçador vem de endereçar o pedido à diretoria do Clube do Cupido, concorrendo com a ajuda de custo solicitada, confirmando-se a exibição do clube tricolor da capital catarinense na Festa Esportiva que está marcada para Caçador, neste fim de semana.

O Clube do Cupido vai se apresentar como detentor de dois títulos realizados na capital do Estado: 1º de Campeão do Torneio Acácio Garibaldi Santiago e 2º de Campeão do Torneio Interestadual Amis, ambos invicto. A delegação do clube dirigido por Osvaldo Olinger, será formada nos próximos dias.

## JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações. Carros novos e usados. Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem. Volkswagen — 1968. Rural Willis — 4x2 — 1966. Karman Ghia OK — 1969. Financiamento até 18 meses. Temos vários outros carros para pronta entrega. JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA. RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2955. FLORIANÓPOLIS.

Itamarati — 66 — novo

## Fôrça e Luz de Criciúma S/A.

### Edital de Convocação

Nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas desta Sociedade convocados comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária realizar-se no dia 26 de março de 1969, às 15 horas, sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do Dia:

- Proposta de aumento do Capital Social
- Alteração do artigo 5º dos Estatutos Sociais

Criciúma, 20 de fevereiro de 1969.

CELIO GRIJO — DIRETOR

## ALUGA-SE

Uma casa, sítio à rua Padre Roma n° 58. Tratar na mesma.

## COMUNICAÇÃO À PRAÇA

A firma Machado & Cia S/A Comércio e Agência comunica, que o sr. ANTONIO XISTO RAPANOS, mais pertence ao seu quadro de vendedores, não responsabilizando por atos que venham a ser praticados no futuro pelo mesmo, em nosso nome.

20.3

# Na quarta rodada, mais tres clubes deixaram de ser invictos

Na quarta rodada do turno, mais três clubes perderam a invencibilidade sendo que dois em consequência perderam também a liderança. Foram eles o Caxias, derrotado por 2 a 0 frente ao seu maior rival — o América que passou para a ponta do Grupo B e o Ferroviário, que caiu frente ao Comerciaro por 2 a 0, passando este para o ponto, ao lado do Metropol que na mesma tarde, em Tubarão, conseguiu um marcador igual — 1x1 — ante o

Hercílio Luz. O outro a perder a invencibilidade, mantendo-se porém na ponta do Grupo C, porém dividindo o posto com o Internacional, foi o Guarani, que não pôde conter o maior volume de jogo do seu rival, caindo pelo escore de três tentos a dois. Restaram, com os resultados de ontem, apenas cinco invictos: Comerciaro e Metropol, no Grupo A; América e Carlos Renaux, no Grupo B e Internacional, no Grupo C. Eis os resultados da quarta rod-

da: GRUPO A — Em Criciúma — Atlético Operário 2 x Próspera 2 (ábad) e Comerciaro 2 x Ferroviário 0; Em Tubarão — Hercílio Luz 1 x Metropol 1 e nesta Capital — Figueirense 1 x Avaí 0.

GRUPO B — Em Joinville — América 2 x Caxias 0; Em Itajaí — Barroso 3 x Marechal Dias 2; Em Blumenau — Palmeiras 1 x Olímpico 1 e em Brusque — Paisandú 1 x Carlos Renaux 1. GRUPO C — Em Joaçaba Cruzeiro 0 x Comerciaro 0; Em Caçador — Perdígão 2 x Vasco da Gama 0 e em Lages — Internacional 3 x Guarani 2.

## A CLASSIFICAÇÃO

Nos três grupos, a colocação por pontos perdidos passou a ser esta:

GRUPO A — 1.º lugar Comerciaro e Metropol, 2; 2.º lugar — Ferroviário, Hercílio Luz, 3; 3.º lugar — Figueirense, 4; 4.º lugar — Atlético Operário, Avaí e Próspera, 6.

GRUPO B — 1.º lugar — América, 2; 2.º lugar — Carlos Renaux e Caxias, 3; 3.º lugar — Olímpico, 4; 4.º lugar — Paisandú, 5; 5.º lugar — Marechal Dias e Palmeiras, 6.

GRUPO C — 1.º lugar — Guarani, Internacional Juventus, 2; 2.º lugar Perdígão, 3; 3.º lugar — Comerciaro 4; 4.º lugar — Cruzeiro 5 em último o Vasco da Gama, com 6.

## A PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada, quinta do turno, marca os seguintes encontros

GRUPO A Comerciaro x Atlético Operário, Próspera x Metropol, Hercílio Luz x Figueirense e Avaí x Ferroviário.

GRUPO B — América x Palmeiras, Olímpico x Caxias, Marechal Dias x Paisandú e Carlos Renaux x Barroso.

GRUPO C — Comerciaro x Juventus, Perdígão x Guarani e Vasco da Gama x Cruzeiro.



## BR-282 voltou a debate ontem no Legislativo

Ao requerer a transcrição nos anais da Assembléia Legislativa do editorial de O ESTADO da última quinta-feira, referente à BR-282, o deputado Nelson Pedrini reafirmou ontem a disposição dos meios políticos e empresariais do Vale do Rio do Peixe em suscitar uma redefinição dos propósitos do Poder Central com respeito à implantação da referida obra, tendo em vista que o seu término para 1970 está sendo encarado com ceticismo por setores entediados na matéria.

Segundo afirmou, uma comissão representativa daquela região catarinense está incumbida de elaborar um extenso memorial, a ser entregue ao Ministro Mário Andreazza, visando enfatizar a necessidade da abertura de novos canteiros de obras e da revitali-

zação geral dos trabalhos de implantação da rodovia, a fim de possibilitar sua conclusão dentro da programação-tempo anunciada pelo próprio titular dos Transportes. O documento chegará às mãos do Sr. Mário Andreazza quando da instalação do Governo Federal em Florianópolis, devendo vir em dossado por órgãos e grupos empresariais, parlamentares, líderes políticos locais, entidades de classe e clubes de serviço, através da Comissão Pró-BR-282. O deputado Nelson Pedrini ressaltou na oportunidade o trabalho que desenvolve a imprensa catarinense paralela e subsidiariamente ao Poder Legislativo estadual, no sentido de encaminhar reivindicações que, como a da BR-282, ainda dependem da mobilização dos setores da opinião pública para sensibilizar as autoridades competentes.

### Novo debate



O Governador Ivo Silveira analisou ontem, com técnicos da Administração Federal, aspectos ligados à instalação do Governo Costa e Silva em Florianópolis.

## Ciclo mostra como declarar I. de Renda

O Delegado da Receita Federal em Florianópolis está organizando um curso especial para preenchimento das declarações de rendimentos de pessoas físicas, a ser ministrado nesta Capital por técnicos do imposto de renda. O ciclo será realizado nos dias 19 e 20 vindouros, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas de Santa Catarina, no horário das 20hs.

A iniciativa partiu da Secretaria da Receita Federal, à qual foram feitas sugestões neste sentido por diversos órgãos públicos e entidades de classes de Florianópolis. As inscrições poderão ser feitas da Seção de Tributação da Delegacia, hoje e amanhã, das 8 às 12 hs.

## Ivo continua preparando a vinda de Costa

O Governador Ivo Silveira reuniu-se na tarde de ontem com dirigentes de órgãos federais sediados nesta Capital, a fim de tratar da visita do Presidente Costa e Silva a Santa Catarina, marcada para os dias 27 e 28 próximos. O Governador deu conhecimento oficial do programa a ser cumprido pelo Marechal Costa e Silva, e pediu uma colaboração efetiva a todos para que Santa Catarina obtenha o máximo de proveitos com a instalação do Governo Federal no Estado.

Compareceram à reunião 36 dirigentes de repartições federais, tendo o encontro durado aproximadamente 30m. O Governador informou ainda que a maioria dos Ministros de Estado deverá acompanhar o Presidente na sua visita.

## Prefeitura faz concurso para fiscais

A Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Florianópolis, publicou edital, marcando as datas das provas para os concursos de Fiscal de Finanças e Contabilistas da Municipalidade. As provas serão realizadas a partir do próximo dia 22 na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, localizada à Rua Almirante Alvim.

A Secretaria de Administração da Municipalidade solicita aos inscritos nos concursos de Fiscal de Finanças e Contabilistas que compareçam naquele órgão, onde serão prestados melhores esclarecimentos sobre o referido concurso.

## Turismo vai se reunir em Florianópolis

Foi confirmado para os dias 7 a 11 de maio a realização nesta Capital de um encontro de agentes do turismo do Brasil e países da América do Sul, numa promoção da Ithatur, Ministério de Turismo de Israel, El Al (empresa aérea israelense), Varig, Deatur e Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura.

A promoção tem por objetivo mostrar aos agentes o potencial turístico da Ilha de Santa Catarina, a fim de que ela seja promovida nas agências e aumente, conseqüentemente, o movimento do turismo. Durante o encontro haverá projeções de "slide" e distribuição de material promocional de Florianópolis e de Israel.

## Panorama volta em novo horário

Com o horário da apresentação antecipada para às 9hs, devido à sua longa-metragem, o documentário-cinematográfico "Panorama do Cinema Brasileiro" voltará ao cartaz na próxima quarta-feira, no Cine São José, em sessão dedicada aos alunos das Faculdades de Direito, Ciências Econômicas e Serviço Social.

A estreia do filme ocorreu ontem, no Cine São José, quando foi realizada sessão especial para a imprensa e autoridades locais. "Panorama do Cinema Brasileiro" documenta muitos momentos dos mais significativos da evolução cinematográfica no Brasil, com detalhes inclusive inéditos na historiografia especializada.

## Leitura dinâmica dá diplomas

Será no próximo dia 20, no salão nobre do Edifício Diretoria, a solenidade de entrega dos diplomas à primeira turma que concluiu o curso de Leitura Dinâmica nas cidades de Florianópolis, Brusque e Itajaí.

Estará presente à solenidade, entre outros diretores e professores do curso, o Diretor do Centro Eletrônico de Leitura Dinâmica, Sr. Eduardo Gomes, que está sendo aguardado na Capital. Inúmeras autoridades locais prestigiarão também o evento, além de populares. Os alunos concluintes estão sendo convidados pela Imprensa Nova, órgão responsável pela promoção em Santa Catarina.

## FAC elogia Acácio em seu relatório anual

O Presidente da Federação Atlética Catarinense, Sr. Ody Varella, enviou ao Prefeito Acácio Santhiago, o relatório das atividades da entidade, ressaltando o apoio da Prefeitura Municipal de Florianópolis, no sentido de promover o esporte amador e desenvolver o amadorismo na Capital.

Afirmou o Sr. Ody Varella que "o que já foi feito, deve-se exclusivamente à Prefeitura Municipal

de Florianópolis, cujo Prefeito, Dr. Acácio Garibaldi S. Thiago, reconhecendo a necessidade de um Ginásio de Esportes na Capital, não tem negado apoio, dentro das possibilidades de nossa Prefeitura. Na realização destes trabalhos, foram dispensados, nos anos de 1966, 1967 e 1968, um valor correspondente a NCr\$ 72.616,31, tendo a Prefeitura de Florianópolis contribuído com a importância de ... NCr\$ 66.000,00."

## Reitor trata no Rio da aula magna da Ufsc

O Reitor João David Ferreira Lima, da UFSC, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, onde deverá avistar-se com o Ministro Tarso Dutra e outras autoridades ligadas ao ensino universitário. Além de tratar de inúmeros assuntos ligados ao setor, o Sr. Ferreira Lima estudará com o Ministro da Educação a data para realização da aula inaugural da UFSC, a ser preferida pelo Ministro da Educação, Professor Tarso Dutra.

## Planejamento de caixa é tema de curso

A Comissão pró-formatura dos quadros da Escola Superior de Administração e Gerência, da UDESC, promoverá nos próximos dias 24 e 25 um curso prático de "Planejamento de Caixa e sua Sistemática", a ser ministrado pelo professor Armando Quilici, da Fundação Getúlio Vargas. As inscrições poderão ser feitas à rua Visconde de Ouro Preto nº 91, no próprio daquele estabelecimento, onde serão prestadas as devidas informações.

## Cultura vai promover os autores de SC

Objetivando promover os autores catarinenses no campo da literatura, o Presidente do Conselho Estadual de Cultura, Professor Celestino Sachet informou na tarde de ontem que a entidade está elaborando um plano de atividades, dando prioridade este ano a publicação de obras de diversos autores catarinenses de destaque na literatura e em outros setores culturais. O Professor Celestino Sachet afirmou que um dos temas principais a ser debatido na próxima reunião do Conselho Estadual de Cultura é a construção do Palácio da Cultura, cujas obras deverão ter início no mais breve possível, no local onde estava localizado o Tribunal de Justiça.

O Presidente do Conselho Estadual de Cultura, informou ainda, que o Plano Estadual de Educação que está sendo estudado pela comissão encarregada, da qual é membro, encontra-se em fase final, devendo ser enviado à Assembléia Legislativa do Estado até o final do corrente mês. Como se recorda, o novo Plano Educacional do Estado foi elaborado por uma comissão de técnicos nomeada pelo Governador Ivo Silveira, que encaminhou o anteprojeto da lei ao exame preliminar dos Conselhos Estaduais de Educação e de Cultura.

## Brasil dá proposta para café que é bem recebido

A proposta do Brasil para que fossem estabelecidas cotas corretas de exportação de café para a safra 72/73, conforme cláusula do Acordo Internacional do Café e destinada a todos os países produtores, foi bem recebida pelos 16 países produtores e consumidores do produto, durante a realização da primeira reunião deste ano sobre as metas de produção, na Costa do Marfim, na semana passada, disse o Sr. Walter Lazarini diretor do GERCA e membro da delegação brasileira ao encontro. Afirmou ainda que o Brasil foi o único país que fixou suas metas de produção para o período em níveis racionais e compatíveis com o propósito determinado pela OIC, no tocante à redução da produção e das cotas de exportação dos países produtores.

Ficou estabelecido no encontro que a meta global de produção da safra 72/73 a ser submetida ao Conselho Deliberativo do OIC na reunião que terá lugar a partir de 24 próximo em Londres será fixada entre 54,7 milhões e 56,4 milhões de sacas.

O Grupo de Trabalho encarregado do estudo se reuniu ontem juntamente com a Junta Deliberativa

da OIC, composta de 16 membros entre produtores e consumidores. Observou ainda que a meta global de produção definitiva fixada em obediência a uma sula contida no Convênio de 1962, objetivo é corrigir as distorções nas produções de diversos países. A participação do Brasil na definição da meta global de produção, afirmou, fez com que diversos integrantes do Acordo tenham perestimado suas produções em várias vezes em níveis superiores a 30%. A proposta de meta de produção do Brasil foi fixada aproximadamente 25 milhões de sacas de café, inferior ao consumo interno e à exportação atual.

Outro objetivo da reunião é terminar a produção justificada capaz de fazer o consumo dentro dos próximos dois anos. Diversos países que estabeleceram cotas de produção, afirmou, baseando-se na expectativa do ganho de exportações do sistema de seletividade desse processo, disse, já foram em reuniões anteriores e na vigência, pode-se exportar 10% mais da cota pré-fixada no Acordo.